

Coordenação de Biologia Médica

MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

63.2100-06

MÓDULO: ENTOMOLOGIA

Revisão 02
Mar/2024

Elaborado por:
Nara Gonçalves Costa

Verificado por:
Cristiano Gomes Nogueira
Elke de Sousa Campos Xavier
Ivana Lúcia Borges e Garcia

Aprovado por:
Carmeci Natalina Elias

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. ANIMAIS PEÇONHENTOS..... | 4 |
| 2. DENGUE | 5 |
| 3. DENGUE, FEBRE MAIARO, CHICUNGUNHA, ZIKA | 6 |
| 4. DOENÇA DE CHAGAS – TRIATOMÍNEOS – IDENTIFICAÇÃO E PARASITOLÓGICO..... | 7 |
| 5. DOENÇA DE CHAGAS – TRIATOMÍNEOS - CONTROLE DE QUALIDADE..... | 8 |
| 6. DOENÇA DE CHAGAS - TRIATOMÍNEOS ENCAMINHADOS PELA POPULAÇÃO | 9 |
| 7. ESQUISTOSSOMOSE..... | 10 |
| 8. FEBRE AMARELA - ISOLAMENTO VIRAL/IDENTIFICAÇÃO DE CULICÍDEOS... | 12 |
| 9. FEBRE DO NILO OCIDENTAL | 13 |
| 10. FEBRE MACULOSA - ISOLAMENTO BACTERIANO/IDENTIFICAÇÃO | 14 |
| 11. FEBRE MACULOSA - COLETA DE SANGUE DE ANIMAIS (SOROLOGIA-RIFI) | 15 |
| 12. FEBRE MACULOSA - COLETA DE SANGUE DE ANIMAIS (PCR)..... | 16 |
| 13. FILARIOSE LINFÁTICA | 17 |
| 14. LEISHMANIOSE - PESQUISA ENTOMOLÓGICA | 18 |
| 15. MALÁRIA - PESQUISA ENTOMOLÓGICA..... | 19 |
| 16. ONCOCERCOSE - PESQUISA ENTOMOLÓGICA..... | 20 |

| 1. ANIMAIS PEÇONHETOS | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • identificação de escorpiões, aranhas, lagartas. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • escorpiões /aranhas/ lagartas. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • frasco plástico com boca larga e tampa rosqueável, colocar álcool 70% suficiente para cobrir o material; • NUNCA ENVIAR O ANIMAL VIVO. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 54 – anexo 1; • registro interno do recebimento de animais peçonhentos de uso interno do laboratório de entomologia SENTO 35 - anexo 8. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem identificação nos frascos de acondicionamento; • material deteriorado devido à conservação inadequada. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • em caso de lagarta e aranhas entrar em contato com a Regional de Saúde do seu município ou CIATOX (0800 646 4350); • formulários segue em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • 10 dias uteis. |

| 2.DENGUE | |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • identificação dos culicídeos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • culicídeos com ênfase para as espécies de <i>Ae. aegypti</i> e <i>Ae. albopictus</i>; • formas imaturas (larvas e pupas); • formas aladas (adultos). |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • formas imaturas: Tubos de polipropileno com tampa rosqueável, contendo 5ml de álcool a 70 %, devidamente identificado; • formas aladas: Frasco plástico com boca larga tampa rosqueável, utilizando algodão e papel de filtro entre os exemplares acondicionados no frasco, devidamente identificado; • acondicionar os tubos e ou frascos em envelope ou caixa. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastrar amostras no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 16 - anexo 2. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem identificação nos frascos de acondicionamento; • material deteriorado sem condições de identificação. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • encaminhar 10% das formas imaturas e 100% dos alados; • encaminhar todos os exemplares que gerem dúvidas na identificação; • formulários segue em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • 30 dias. |

| 3. DENGUE, FEBRE MAIARO, CHICUNGUNHA, ZIKA. | |
|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> identificação dos culicídeos alados. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> isolamento viral (identificação dos mosquitos). |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> formas aladas: tubo resistente à temperatura ultrabaixa (criotubo) capacidade de 2ml com tampa rosqueável e anel de vedação, devidamente identificado. Conservar em freezer a -70° C; transportar a amostra em botijão com nitrogênio líquido; eventualmente, na falta de nitrogênio líquido, transportar as amostras em caixa térmica, com gelo seco, obedecendo ao prazo máximo de transporte de 24 – 48 horas, entre a coleta e a entrega das amostras no LACEN-GO. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 24 - anexo 3; |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> sem ficha de dados de captura; material acondicionado sem refrigeração, fora do botijão de nitrogênio líquido ou gelo seco; sem identificação nos tubos; material acondicionado em frascos inadequados. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> o material é enviado a instituição de Referência; formulários segue em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> depende da liberação pelo Laboratório de Referência Nacional Instituto Evandro Chagas/Pará. |

| 4. DOENÇA DE CHAGAS – TRIATOMÍNEOS – IDENTIFICAÇÃO E PARASITOLÓGICO | |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • identificação entomológica e exame parasitológico. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • pesquisa direta nas unidades domiciliares e anexos com o uso de pinças e utilizando EPI. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • triatomíneos vivos devem ser acondicionados em frascos plásticos contendo o papel toalha (para a absorção das fezes e urina do triatomíneo) e papel sanfonado para o melhor acondicionamento da amostra. Os frascos devem estar devidamente identificados. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastrar amostras no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 20 - anexo 4. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de dados de coleta; • sem identificação nos frascos de acondicionamento dos triatomíneos. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • entrar em contato com secretaria municipal; • formulários segue em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • 10 dias. |

| 5. DOENÇA DE CHAGAS – TRIATOMÍNEOS – CONTROLE DE QUALIDADE | |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> controle de qualidade da identificação entomológica e exame parasitológico (<i>T. cruzi</i>). |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> pesquisa direta nas unidades domiciliares e anexos com o uso de pinças e utilizando EPI; pesquisa de campo pela equipe de entomologia. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> triatomíneos vivos devem ser acondicionados em frascos plásticos contendo o papel toalha (para a absorção das fezes e urina do triatomíneo) e papel sanfonado para o melhor acondicionamento da amostra. Os frascos devem estar devidamente identificados; lâminas acondicionadas em frascos plásticos adequados para o envio de amostras. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> cadastrar amostra no GAL; as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 20 - anexo 4. |
| Crítérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> sem ficha de dados de coleta; sem identificação nos frascos de acondicionamento dos triatomíneos/lâminas. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> formulários segue em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> 10 dias. |

| 6. DOENÇA DE CHAGAS - TRIATOMÍNEOS ENCAMINHADOS PELA POPULAÇÃO | |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none">• triatomíneos encaminhados pela população. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none">• ovos, ninfas e adultos de triatomíneos. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none">• material deve ser entregue na secretaria de saúde do município ou para um agente de endemias. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none">• não se aplica. |
| Crítérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none">• não se aplica. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none">• entrar em contato com secretaria municipal de saúde do município. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none">• 10 dias |

| 7. ESQUISTOSSOMOSE | |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • pesquisa malacológica para identificação e exame de infecção em moluscos límnicos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • ambiente límnico: pesquisa direta em criadouros utilizando pinças e conchas específicas; • moluscos límnicos vivos do gênero Biomphalaria e outros. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • todos os frascos ou tubos devidamente identificados; • material armazenado e transportado em recipiente adequado (frascos com tampa) contendo os moluscos límnicos vivos (caramujo), com água da própria coleção hídrica, devidamente identificados; • podem ser transportados também envoltos em gaze de algodão, conforme a seguir: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estender uma gaze (30 – 50 cm de comprimento x 20 cm de largura) levemente umedecida com água sobre uma superfície plana e colocar os moluscos transversalmente e enfileirados, de modo que fiquem distantes 2 cm uns dos outros; ✓ as margens laterais devem ser dobradas e, em seguida, a margem superior deve envolver todo o material, evitando que os exemplares saiam do cilindro de gaze formado; ✓ caso exista muitos exemplares em uma única amostra, vários cilindros de gaze devem ser formados para garantir a sobrevivência dos moluscos; ✓ cada amostra deve ser colocada em um saco plástico, evitando que a gaze perca a umidade; ✓ evitar exposição do material a moscas durante todo procedimento de embalagem. • os moluscos devem ser embalados, no máximo, um dia antes da remessa ao LACEN – GO; • a embalagem não deve ser perfurada. |

| 7. ESQUISTOSSOMOSE (continuação) | |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastrar no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 47 - anexo 5. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de dados de captura; • sem identificação nos frascos de acondicionamento; • material acondicionado inadequadamente; • material deteriorado. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • enviar no máximo 01 amostragem de cada coleção hídrica/ponto de coleta, e essas amostras devem contemplar no máximo 10 coleções hídricas/pontos de coleta por mês; • o material é enviado a instituição de Referência; • formulários em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico. |

| 8. FEBRE AMARELA | |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • isolamento viral/identificação dos mosquitos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • culicídeos com ênfase em: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Aedes</i> sp. (forma alada); ✓ <i>Haemagogus</i> sp. (forma alada); ✓ <i>Sabethes</i> sp. (forma alada); • formas aladas (adultos): utilizar capturador de Castro, capturador de sucção oral, aspirador elétrico, shannon, puçá. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • formas aladas: acondicionar as amostras em criotubo estéril, com tampa de rosca e anel de vedação, devidamente identificado; • acondicionar o criotubo contendo amostra em saco plástico individualizado, com nitrogênio líquido. Sugere-se tampar a canaleta do botijão com um chumaço de gaze, para que o tubo não se perca dentro do botijão; • transporte: a amostra deve ser transportada em botijão com nitrogênio líquido; • eventualmente, na falta de nitrogênio líquido, transportar as amostras em caixa térmica, com gelo reciclável, temperatura ideal de 2 a 8°C, obedecendo ao prazo máximo de transporte de 24-48 horas, entre a coleta e a entrega das amostras no LACEN-GO. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastrar no GAL ANIMAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 24 - anexo 3. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de dados de captura; • material acondicionado sem refrigeração ideal (2 a 8°C), fora do botijão com nitrogênio líquido ou caixa térmica com gelo seco; • sem identificação nos tubos. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • o material é enviado a instituição de Referência; • formulários em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência. |

| 9. FEBRE DO NILO OCIDENTAL | |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • isolamento viral/identificação dos culicídeos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • culicídeos em geral, com ênfase para o gênero <i>Culex</i> sp.; • formas imaturas: coleta em ocós de árvores, bambus, buracos naturais. Material: pesca-larvas, pipetas de Pasteur, aparelho de sucção oral com coletor para larvas; • formas aladas: captura em solo e copas de árvores. Material: puçá, capturador de sucção oral, capturador de Castro, capturador elétrico, barraca de Shannon. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • formas imaturas: Tubo resistente à temperatura ultrabaixa (criotubo) com capacidade de 2ml com tampa rosqueável e anel de vedação, devidamente identificado. Conservar em freezer a -70°C; • formas aladas: Frascos, alternando algodão e papel de filtro entre os exemplares, devidamente identificado; • material transportado em recipiente adequado, tubo resistente à temperatura ultrabaixa (criotubo) capacidade de 2ml com tampa de rosca e anel de vedação, devidamente identificado. Conservar em freezer a -70°C; • tubos, transportados em botijão contendo nitrogênio líquido. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • as amostras deverão ser acompanhadas de boletins próprios formulário SENTO 24 - anexo 3. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de dados de captura; • sem identificação nos frascos de acondicionamento; • material em decomposição. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • material enviado ao Instituto Evandro Chagas para diagnóstico; • formulário em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para a identificação taxonômica e isolamento viral. |

| 10. FEBRE MACULOSA - ISOLAMENTO BACTERIANO/IDENTIFICAÇÃO | |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • identificação; • técnicas no hospedeiro: catação e escovação; • técnicas no ambiente: arrasto, flanela fixa, gelo seco, armadilha de CO₂. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • exemplares de carrapatos, pulgas, piolhos coletados nos hospedeiros ou no ambiente. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • colocar os carrapatos, pulgas e piolhos coletados em tubos de polipropileno contendo álcool isopropílico. Executar esses procedimentos ainda em campo. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • registro GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 25 – anexo 06; • a amostra em tubos de polipropileno deverá ser devidamente identificada no SENTO 16 - anexo 02. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • material transportado em recipiente inadequado (sem tubos de polipropileno e álcool isopropílico). |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • o material é enviado a instituição de Referência; • formulário em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico. |

| 11. FEBRE MACULOSA - COLETA DE SANGUE DE ANIMAIS (SOROLOGIA – RIFI) | |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • Sorologia-RIFI em animais. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • coletar cerca de 10 ml de sangue em tubo seco, sem anticoagulante para obtenção do soro; • animais (cães, equídeos, bovinos, caprinos, ovinos, suínos, coelhos, ratos). |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • após obtenção do soro, armazenar de 2-8°C por período ideal de 24h (criotubo de polipropileno). Após isso, congelar em freezer a -70°C ou nitrogênio líquido, devidamente identificado; • encaminhar ao LACEN-GO no prazo máximo de 24h, após coleta, em caixa térmica com gelo seco. Caso isso não seja possível, congelar em freezer -70°C ou em nitrogênio líquido, os tubos devem estar devidamente identificados. • transportar em caixa adequada ou em botijão próprio para nitrogênio. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastro no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 25 - anexo 6. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de encaminhamento de amostra; • material acondicionado em frascos sem refrigeração ideal (2 a 8°C) por período ideal de 24h (criotubo de polipropileno), a -70°C ou em botijão com nitrogênio líquido; • material acondicionado em frascos inadequados; • sem identificação nos frascos de acondicionamento. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • o material é enviado a instituição de Referência; • formulário em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico. |

| 12. FEBRE MACULOSA - COLETA DE SANGUE DE ANIMAIS (PCR) | |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • PCR-sangue. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • coletar cerca de 1ml de sangue, podendo ser encaminhado em tubos contendo EDTA ou coágulo. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • encaminhar ao LACEN-GO no prazo ideal de 24h após a coleta, em caixa com gelo seco. Caso isso não seja possível, congelar em freezer a -70 °C ou em nitrogênio líquido e transportar em caixa adequada ou em botijão próprio para nitrogênio. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • registro GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 25 - anexo 6. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de encaminhamento de amostra; • material acondicionado em frascos sem refrigeração, a -70°C ou em botijão com nitrogênio líquido); • sem identificação nos frascos de acondicionamento. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • o material é enviado a instituição de Referência; • formulário em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico. |

| 13. FILARIOSE LINFÁTICA | |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • isolamento viral/identificação dos culicídeos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • culicídeos em geral com ênfase para a espécie <i>Culex quinquefasciatus</i>. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • formas imaturas: coleta em criadouros naturais e artificiais. Material: pesca-larvas, pipetas de Pasteur, coletor para larvas; • formas aladas: captura em solo e copas de árvores. Material: puçá, capturador de sucção oral, capturador de Castro, capturador elétrico, barraca de Shannon; • todos os frascos ou tubos enviados devem estar devidamente identificados. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastro no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 24 - anexo 3. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de dados de captura; • sem identificação nos frascos de acondicionamento; • material em decomposição. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • material é enviado ao Instituto Evandro Chagas para diagnóstico; • formulários em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para a identificação taxonômica e isolamento viral. |

14. LEISHMANIOSE - PESQUISA ENTOMOLÓGICA

| | |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • identificação dos flebotomíneos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • armadilhas luminosas tipo CDC, barraca de Shannon, capturador de Castro, aspirador elétrico. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • frascos com tampa rosqueável em álcool 70%, devidamente identificados. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastro no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 13 - anexo 7. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de pesquisa de flebotomíneos; • sem identificação nos frascos de acondicionamento; • material acondicionado em frascos sem álcool 70%. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • formulários em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • 90 dias. |

| 15. MALÁRIA - PESQUISA ENTOMOLÓGICA | |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos culicídeos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • culicídeos em geral com ênfase para o gênero <i>Anopheles</i>; • formas imaturas: Coleta em criadouros naturais, remansos, riachos, lagoas. Material: pesca larva, pipetas de Pasteur; • formas aladas: Armadilhas luminosas tipo CDC, barraca de Shannon, capturador de Castro. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • formas aladas: Tubos ou frascos alternando algodão e papel de filtro entre os exemplares; • recipiente adequado devidamente identificados. |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastro no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 24 – anexo 3. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de dados de captura; • sem identificação nos frascos de acondicionamento |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • o material é enviado a instituição de Referência; • formulários em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para o diagnóstico. |

| 16. ONCOCERCOSE - PESQUISA ENTOMOLÓGICA | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame/Metodologia | <ul style="list-style-type: none"> • identificação dos insetos. |
| Amostras/ Coleta | <ul style="list-style-type: none"> • insetos hematófagos da família Simuliidae (Diptera, Nematocera); • formas imaturas: Captura em ambiente límnicos - criadouros naturais, remansos, riachos, lagoas. Material: pesca larva, bandeja plástica, pipetas de Pasteur, puçá entomológico; • formas aladas: Captura em ambiente límnicos - criadouros naturais, riachos, lagoas. Material: puçá entomológico, capturador de Castro, barraca de Shannon. |
| Conservação/ Transporte | <ul style="list-style-type: none"> • formas imaturas: Conservar em tubos de polipropileno com álcool a 80%, devidamente identificados; • formas aladas: Conservar em tubos de polipropileno com álcool a 80%, devidamente identificados; • material transportado em caixa apropriada (isopor). |
| Documentação obrigatória | <ul style="list-style-type: none"> • cadastro no GAL; • as amostras deverão ser acompanhadas do formulário SENTO 24 – anexo 3. |
| Critérios para rejeição de amostras | <ul style="list-style-type: none"> • sem ficha de dados de captura; • sem identificação nos frascos de acondicionamento; • material em decomposição. |
| Informações importantes | <ul style="list-style-type: none"> • o material é enviado para instituição de Referência; • formulários em anexo. |
| Tempo de Liberação | <ul style="list-style-type: none"> • de acordo com a liberação da Instituição de Referência para a identificação taxonômica. |